

Vencedor

Ei-lo!... Bocas de lodo espreitam-lhe o caminho,
E enquanto vazam fel, achincalhe e veneno,
Grita a inveja: «maldigo!» e a treva diz «condeno!»...
Ele chega e faz luz, fatigado e sózinho.

Arde-lhe o peito opresso em férvido cadinho,
Sofre a conflagração do chavascal terreno...
Cai sustentando o bem, ferido mas sereno,
— Clarão acorrentado a torvo pelourinho.

Por amar e servir aos sonhos redentores,
Tem chagas por lauréis e escárnios por louvores,
E morre esfrangalhado a repelão perverso...

Mas do corpo tombado a vida se derrama!
Ei-lo!... O herói redivivo — estrela, nume, flama! —,
Bravo conquistador das glórias do Universo!...

CARLOS BITTENCOURT

Regra de Paz

Se queres felicidade,
Apoio, harmonia e luz,
Atende às indicações
De Nosso Senhor Jesus.
Começa o dia pensando
No que o dever determina
E roga, em prece, o roteiro
Da Providência Divina.
Ergue-te cedo e, se falas,
Fala a palavra do bem,
Auxilia a quem te ouça,
Não penses mal de ninguém.
Se existe algum desarraijo
Em teu distrito de ação,
Conserta sem reclamar,
Não te lamentes em vão.
Trabalha quanto puderdes
Que o trabalho é vida, em suma...
O tempo, igual para todos,
Não pára de forma alguma.
Se alguém te ofende, perdoa.